








PROCESSOS DE APRENDIZAGEM SOBRE EQUIDADE PARA REFLEXÃO DA PRÁTICA SOCIAL DA ENFERMAGEM

LEARNING PROCESSES ABOUT EQUITY FOR REFLECTION ON THE SOCIAL PRACTICE OF NURSING

PROCESOS DE APRENDIZAJE SOBRE EQUIDAD PARA LA REFLEXIÓN SOBRE LA PRÁCTICA SOCIAL DE ENFERMERÍA

-  Nádile Juliane Costa de Castro¹
-  Jainara de Souza Araújo²
-  Raimundo Abreu dos Santos²
-  Pâmela Correia Castro²
-  Dayanne de Nazaré dos Santos³
-  Monique Teresa Amoras Nascimento³
-  Deisiane da Silva Mesquita⁴

¹Universidade Federal do Pará – UFPA, Faculdade de Enfermagem – FE, Docente do Programa de Pós-graduação. Belém, PA - Brasil.

²Universidade Federal do Pará – UFPA, Faculdade de Enfermagem – FE. Belém, PA - Brasil.

³Universidade do Estado do Pará – UEPA, Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Belém, PA - Brasil.

⁴Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Discente de Doutorado do Programa de Vigilância nas Fronteiras. Rio de Janeiro, RJ - Brasil.

Autor Correspondente: Nádile Juliane Costa de Castro

E-mail: nadiledecastro@hotmail.com

Contribuições dos autores:

Coleta de Dados: Nádile J. C. Castro; **Conceitualização:** Nádile J. C. Castro, Jainara S. Araújo, Raimundo A. Santos, Pâmela C. Castro, Dayanne N. Santos, Monique T. A. Nascimento; **Gerenciamento do Projeto:** Nádile J. C. Castro, Jainara S. Araújo, Pâmela C. Castro; **Investigação:** Nádile J. C. Castro, Jainara S. Araújo, Raimundo A. Santos, Pâmela C. Castro, Dayanne N. Santos, Monique T. A. Nascimento; **Metodologia:** Nádile J. C. Castro, Jainara S. Araújo, Raimundo A. Santos, Pâmela C. Castro, Dayanne N. Santos, Monique T. A. Nascimento; **Redação - Preparo do Original:** Nádile J. C. Castro, Jainara S. Araújo, Raimundo A. Santos, Pâmela C. Castro, Dayanne N. Santos, Monique T. A. Nascimento; **Redação - Revisão e Edição:** Nádile J. C. Castro, Jainara S. Araújo, Raimundo A. Santos, Pâmela C. Castro, Dayanne N. Santos, Monique T. A. Nascimento, Deisiane S. Mesquita; **Supervisão:** Nádile J. C. Castro, Jainara S. Araújo, Pâmela C. Castro, Deisiane S. Mesquita; **Validação:** Nádile J. C. Castro, Jainara S. Araújo, Pâmela C. Castro, Deisiane S. Mesquita; **Visualização:** Nádile J. C. Castro, Jainara S. Araújo, Raimundo A. Santos, Pâmela C. Castro, Dayanne N. Santos, Monique T. A. Nascimento, Deisiane S. Mesquita.

Fomento: Não houve financiamento.

Submetido em: 21/12/2022

Aprovado em: 22/05/2023

Editores Responsáveis:

-  Kênia Lara Silva
-  Tânia Couto Machado Chianca

RESUMO

Objetivo: descrever uma experiência de processo de aprendizagem sobre equidade, para reflexão sobre a prática social da Enfermagem. **Método:** relato de experiência, no qual se adotou a metodologia da problematização, com uso do procedimento do Arco de Magueréz, auxiliado por tecnologias digitais colaborativas e com múltiplas funcionalidades, via *E-learning*, que foi realizada entre agosto e dezembro de 2020, em uma universidade pública da região Norte do país. A experiência foi vinculada a uma atividade curricular intitulada “Exercício de Enfermagem” e contou com as participações de 36 alunos de graduação, 1 aluno de pós-graduação e 1 professor. O aporte teórico foi desenvolvido, via contribuições da Teoria da Atividade. **Resultados:** as estratégias mediadoras subsidiaram o aprendizado sobre práticas sociais, considerando as cinco etapas do Arco de Magueréz, explorando conceitos, determinantes estruturais e iniquidades em saúde e contextos macrosocial e microinstitucional, sinalizados por definições intermediárias em saúde a partir dos seguintes eixos temáticos: desigualdade, renda, racismo, assédio no SUS e vulnerabilidades. Os constructos sobre equidade e sobre vulnerabilidades sociais foram alinhados a estratégias de aprendizagem para avaliação formativa e somativa, considerando estudo de caso real escolhido pelo discente, as características da disciplina e os seus objetivos. **Conclusão:** a experiência oportunizou a discussão sobre equidade, por meio do protagonismo dos alunos e a inclusão de realidades e peculiaridades regionais, de modo crítico e reflexivo, sobre o papel social da Enfermagem em contextos de vulnerabilidade, embasando argumentações sobre transformações da sociedade e do sistema de saúde.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ensino; Enfermagem; Equidade; Educação em Enfermagem; Aprendizado Social.

ABSTRACT

Objective: To describe an experience of the learning process about equity, for reflection on the social practice of Nursing. **Method:** Experience report, in which the problematization methodology was adopted, using the Magueréz Arch procedure, aided by collaborative digital technologies with multiple functionalities, via *E-learning*, which was carried out between August and December 2020, in a public university in the North region of the country. The experience was associated with a curricular activity entitled “Nursing Exercise” and had the participation of 36 undergraduate students, one graduate student and one teacher. The theoretical support was developed, via contributions from the Activity Theory. **Results:** The mediating strategies supported learning about social practices, considering the five steps of the Magueréz Arch, exploring concepts, structural determinants and inequities in health and macrosocial and micro-institutional contexts, signaled by intermediate definitions in health based on the following thematic axes: inequality, income, racism, harassment in the SUS and vulnerabilities. The constructs on equity and on social vulnerabilities were aligned with learning strategies for formative and summative evaluation, considering a real case study chosen by the student, the characteristics of the discipline and its objectives. **Conclusion:** The experience provided an opportunity to discuss equity, through the protagonism of students and the inclusion of realities and regional peculiarities, in a critical and reflective way, on the social role of Nursing in contexts of vulnerability, supporting arguments about transformations in society and the health system.

Keywords: Learning; Teaching; Nursing; Equity; Education, Nursing; Social Learning.

RESUMEN

Objetivo: describir una experiencia de un proceso de aprendizaje sobre equidad, para la reflexión sobre la práctica social de Enfermería. **Método:** relato de experiencia, en la cual se adoptó la metodología de problematización, utilizando el procedimiento del Arco de Magueréz, auxiliado por tecnologías digitales colaborativas y con múltiples funcionalidades, via *E-learning*, que fue realizada entre agosto y diciembre de 2020, en una universidad pública de la Región Norte del país. La experiencia estuvo vinculada a una actividad curricular, bajo el título de Ejercicio de Enfermería, y contó con la participación de 36 estudiantes de pregrado, uno de posgrado y un profesor. El marco teórico se desarrolló a partir de aportes de la Teoría de la Actividad. **Resultados:** las estrategias mediadoras subsidiaron el aprendizaje sobre prácticas sociales, considerando las cinco etapas del Arco de Magueréz explorando conceptos, determinantes estructurales e inequidades en salud y contextos macro-sociales y micro-institucionales señalados por definiciones intermedias en salud, a partir de los ejes temáticos desigualdad, renta, racismo, acoso en el SUS y vulnerabilidades. Las construcciones sobre

Como citar este artigo:

Castro NJC, Araújo JS, Santos RA, Castro PC, Santos DN, Nascimento NT, Mesquita DS. Processos de aprendizagem sobre equidade para reflexão da prática social da Enfermagem. REME - Rev Min Enferm. 2023[citado em ____];27:e-1523. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2023.42296>

equidad y vulnerabilidades sociales fueron alineadas con las estrategias de aprendizaje y para la evaluación formativa y sumativa considerando un estudio de caso real elegido por el alumno, las características de la disciplina y sus objetivos. **Conclusión:** la experiencia proporcionó una oportunidad para discutir la equidad, a través del protagonismo de los estudiantes y de la inclusión de realidades y peculiaridades regionales, de forma crítica y reflexiva, sobre el papel social de la Enfermería en contextos de vulnerabilidad, apoyando argumentos sobre la transformación de la sociedad y del sistema de salud.

Palabras clave: Satisfacción Aprendizaje; Enseñanza; Enfermería; Equidad; Educación en Enfermería; Aprendizaje Social.

INTRODUÇÃO

No percurso da formação de profissionais de saúde, a aplicação de ações para o desenvolvimento de competências é importante, no sentido de discutir conceitos, políticas e processos. Uma discussão conceitual a ser incorporada nesse molde é sobre equidade, tanto na perspectiva da justiça social quanto do acesso e das dimensões social e ética, pois esta está transversalmente inserida nas políticas de saúde, observadas as questões sociais e suas disparidades e diversidades⁽¹⁾.

Nesse aspecto, reafirma-se o papel social da Enfermagem a partir da devolutiva à sociedade, de profissionais com competências ancoradas na justiça social e que acompanhem as dinâmicas nacionais e internacionais, as quais têm subsidiado as políticas sociais, educacionais⁽²⁾ e de saúde. Tais condutas baseiam a prática social da Enfermagem, pois auxiliam na promoção de ações de transformação da sociedade, a exemplo da atuação dos seus profissionais durante a pandemia de COVID-19, que demandou organização e enfrentamento em contextos de vulnerabilidade^(2,3).

Nesses termos, é essencial que, durante o processo de ensino, as necessidades ligadas às vulnerabilidades sociais sejam abordadas, considerando a formação para equidade. Isso implica promover uma formação ancorada na justiça social, crítica, reflexiva, política e cidadã. Assim, o aprendizado do estudante deve ser orientado por uma abordagem comprometida em responder questões de cuidado em saúde a partir de estratégias pedagógicas que problematizam temas como a diversidade e a operacionalização das políticas de saúde⁽⁴⁾.

Nota-se, portanto, que essas táticas potencializam ações para uma formação equânime, pois possibilitam o gerenciamento e o contorno de diferentes situações do usuário da saúde. Com uma formação nesses moldes, os profissionais conseguirão identificar os problemas e as necessidades sociais de formas real e contextualizada, evidenciando de que forma essa dinâmica impacta a prática social, incluindo os cenários de vulnerabilidade, cujo olhar equânime influencia e fundamenta as práticas sociais da Enfermagem^(3,4).

Por conta dessa perspectiva, a aprendizagem por problematização tem sido bastante promissora, principalmente quando associada a métodos que incluem os

conceitos de práxis e dialética, apresentando potencial para uso com metodologias ativas⁽⁵⁾. As metodologias ativas, sejam as visuais/imagéticas ou as tradicionais (como leitura e escrita), podem ser mediadas por diversas tipologias educacionais e dão base às avaliações somativa e formativa, utilizadas para alcançar as competências e as temáticas a serem discutidas na formação, tendo sido muito usadas no contexto da pandemia⁽⁶⁾.

Na circunstância da modalidade remota imposta às instituições de Ensino Superior no período da pandemia, as tipologias digitais ganharam destaque quando alinhadas a métodos tradicionais, como o método do Arco de Magueréz, que propõe o desenvolvimento de ações crítica, reflexiva e investigativa, instigando um raciocínio crítico^(5,6). No processo de aprendizagem, pode-se ancorar experiências inovadoras e politicamente comprometidas, a fim de diminuir lacunas, em virtude das suas múltiplas possibilidades de apresentação^(6,7).

Nesses termos, dada a escassa literatura sobre ações que abrangem formação em Enfermagem e equidade, perguntamo-nos: como promover um processo de aprendizagem por atividades visando uma formação com elementos que explorem temas como a equidade? Nesse caminho, o presente texto tem o objetivo de descrever uma experiência de processo de aprendizagem sobre equidade, para reflexão sobre a prática social da Enfermagem.

MÉTODO

Faz-se aqui um relato de experiência sobre um procedimento de aprendizagem que contou com ajuda de mecanismos de *E-learning*. O *E-learning* é uma expressão usada para conceituar a aprendizagem eletrônica, sendo comumente relacionada à modalidade remota⁽⁸⁾. Neste trabalho, essa construção alicerçou as estratégias de execução de uma Atividade Curricular Exercício de Enfermagem (ACEE) numa faculdade de Enfermagem de uma universidade federal da região Norte no Brasil, no período de agosto a dezembro de 2020.

A experiência foi vinculada à ACEE no período de Ensino Remoto Emergencial (ERE) durante a pandemia de COVID-19. A experiência contou com 36 alunos matriculados na ACEE no período vigente de 2020, 1 professor e 1 aluno pós-graduando de um programa de mestrado em Enfermagem. Para estruturar as ações de cada fase do método do Arco de Magueréz⁽⁵⁾, foram realizados oito encontros, totalizando 24 horas de trabalho.

As aulas foram executadas nos ambientes virtuais *Google Meet*, *Google Classroom* e *Padlet*, utilizando ferramentas eletrônicas, como o *Google Forms*. O *Google Meet* é um ambiente virtual que agrega um serviço de

videoconferência que pode ser integrado a outros aplicativos para colaboração e para compartilhamento de dados e documentos.

Buscou-se atender as competências e os conteúdos previstos nos oito encontros remotos, síncronos e assíncronos, sendo adotada a metodologia da problematização, via método Arco de Magueréz, como condutor do processo de execução das etapas. O método, em sua primeira etapa, intitulada observação da realidade, consiste na visão global sobre o assunto a ser abordado. A segunda etapa consiste na elaboração de um protótipo, a fim de identificar pontos-chave do problema, o que direciona para a terceira etapa, de teorização, que discute o modelo, em termos teóricos, a partir de referências da literatura. Esse passo subsidia a etapa final, em que se constroem as proposições que confrontam as etapas três e quatro⁽⁵⁾.

Os dados foram coletados dos arquivos da *Google Classroom* da atividade e da turma vinculada, considerando, como fontes de informações, o plano de ensino e o cronograma. Para tanto, como norteador, foi usado um instrumento-guia com os seguintes domínios: participantes; orientações teóricas e metodológicas; e processos e produtos.

Na análise dos resultados, utilizaram-se os pressupostos da Teoria da Atividade (TA), a qual considera a aplicação de uma ação no percurso de um processo, seguindo a unidade básica de análise, o sistema de atividade, a mediação, a zona de desenvolvimento proximal, o aprendizado colaborativo e a desenvolvimento sócio-histórico - aqui, apresentado pelo Método do Arco de Magueréz. Ademais, vai ao encontro de atividades com desenvolvimento de proposições tecnológicas digitais, sendo essencial à análise de desempenho da aprendizagem colaborativa e da interação⁽⁹⁾.

O presente relato descreve a atividade realizada e tem o intuito exclusivo de servir como prática de ensino, sem a necessidade de passar por avaliação do sistema CEP/ CONEP, conforme item VIII da Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.

RESULTADOS

Os alunos participantes foram cadastrados na plataforma virtual *Google Classroom*, organizada para dinamizar os conteúdos. Foram consideradas suas competências sociais, de comunicação, de liderança e de administração. Para a efetivação da atividade, a plataforma foi organizada em oito tópicos: 1) Vulnerabilidade; 2) Igualdade, equidade e direito à diferença; 3) Gênero, geracional, raça, racismo e preconceito; 5) Renda e escolaridade; 6) Assédio moral; 7) Responsabilidade social do enfermeiro;

e 8) Uma enfermagem amazônica, que subsidie a aprendizagem. Os processos envolvidos são apresentados a seguir e não são sequencias; são apenas representações das dinâmicas envolvidas.

Processo 1 (Planejamento e operacionalização da aprendizagem)

As etapas foram desenvolvidas transversalmente na apresentação das vulnerabilidades, das peculiaridades e das diversidades que compõem o exercício da Enfermagem e na identificação das principais políticas de saúde que direcionam a ação do enfermeiro no contexto amazônico. A observação da realidade (Etapa I) foi direcionada principalmente para as políticas específicas, as quais produziram os pontos-chave (Etapa II) dos conteúdos apresentados, a fim de identificar os determinantes sociais para relacioná-los à teorização (Etapa III). Em relação às hipóteses (Etapa IV), adotou-se a estratégia de realizar pesquisa exploratória sobre antigas e novas situações de vulnerabilidade social. Como parte final do processo, os produtos foram alternativas de aplicação do método à realidade, em virtude do contexto de isolamento social (Etapa V). Todos tiveram um desfecho com elementos vitais, produzidos ao longo do processo de aprendizagem (Tabela 1).

No processo de aplicação da aprendizagem, considerando as operacionalizações do processo e das cinco etapas no Arco, foi estimulado, na Etapa I, o debate sobre problemas sociais, observadas as situações de risco relativas à saúde na Amazônia, abrindo a temática com o conceito de saúde coletiva. Logo após, nas Etapas II e III, foram apresentados os determinantes estruturais das iniquidades em saúde, finalizando com a descrição dos atuantes intermediários e estabelecendo a reflexão sobre os elementos que constituem os problemas sociais e sobre as formas como eles afetam a saúde das pessoas e das comunidades. Em seguida, foi feita uma discussão aberta, via mediação do professor (Etapa IV), e a construção de possibilidades de intervenção na sociedade (Etapa V). Tal processo está apresentado na Figura 2 e complementado no Tabela 2.

Processo 2 (Mediação e desenvolvimento de competências e de habilidades, com uso de recursos digitais)

A fim de promover competências acerca do papel social da Enfermagem, ao tempo de compor diálogos sobre a importância da equidade na atuação profissional,

a tecnologia do tipo painel foi usada na mediação por meio da plataforma *Padlet*. Com esse recurso, os discentes dos grupos puderam dialogar intencionalmente e de modo interativo nas Etapas I, II e III, como sinalizado na Figura 2, a partir de um ponto de partida dado por uma pergunta inicial, a qual foi sinalizada simultaneamente.

O uso do *padlet* articulou transversalmente a avaliação formativa sobre equidade por meio de casos reais, pesquisados e disponíveis na internet, problematizando questões como desigualdade e renda, racismo e assédio no SUS e vulnerabilidades na Amazônia.

Figura 1 – Adaptação do Método do Arco de Magueres ao processo de aprendizagem sobre equidade



Fonte: autores, 2022.

Processo 3 (Constructos sobre equidade e sobre vulnerabilidades sociais)

Ao longo do cronograma, foram marcadas atividades a serem executadas e anexadas ao *Google Classroom*, conduzidas com auxílio de alguns materiais, como links, artigos científicos, vídeos e podcasts. Tais materiais subsidiaram a avaliação formativa, via apresentação de tipologias educacionais e somativa, em processos contínuo e gradual, seguindo a sequência do Arco.

Os processos foram realizados com seis grupos de oito alunos, os quais apresentaram seus resultados ao final do semestre. As modalidades de apresentação da tecnologia foram decididas na primeira aula, em conjunto com os docentes, tendo sido incluídos mapas mentais, painéis e portfólios, para embasamento das etapas (Tabela 2). Em relação à Etapa IV, houve uma discussão livre, via *Google Meet*, sobre os resultados da pesquisa exploratória quanto à resposta a desastres, como descrito no Tabela 1.

Para cada modalidade, havia competências e práticas que eram desenvolvidas no aprendizado do aluno e, de modo geral, no processo de trabalho em equipe, nas comunicações verbais e não verbais, no estímulo à criatividade, na organização e no pensamento crítico, interligando transversalmente as etapas, as estratégias, as competências e a aprendizagem.

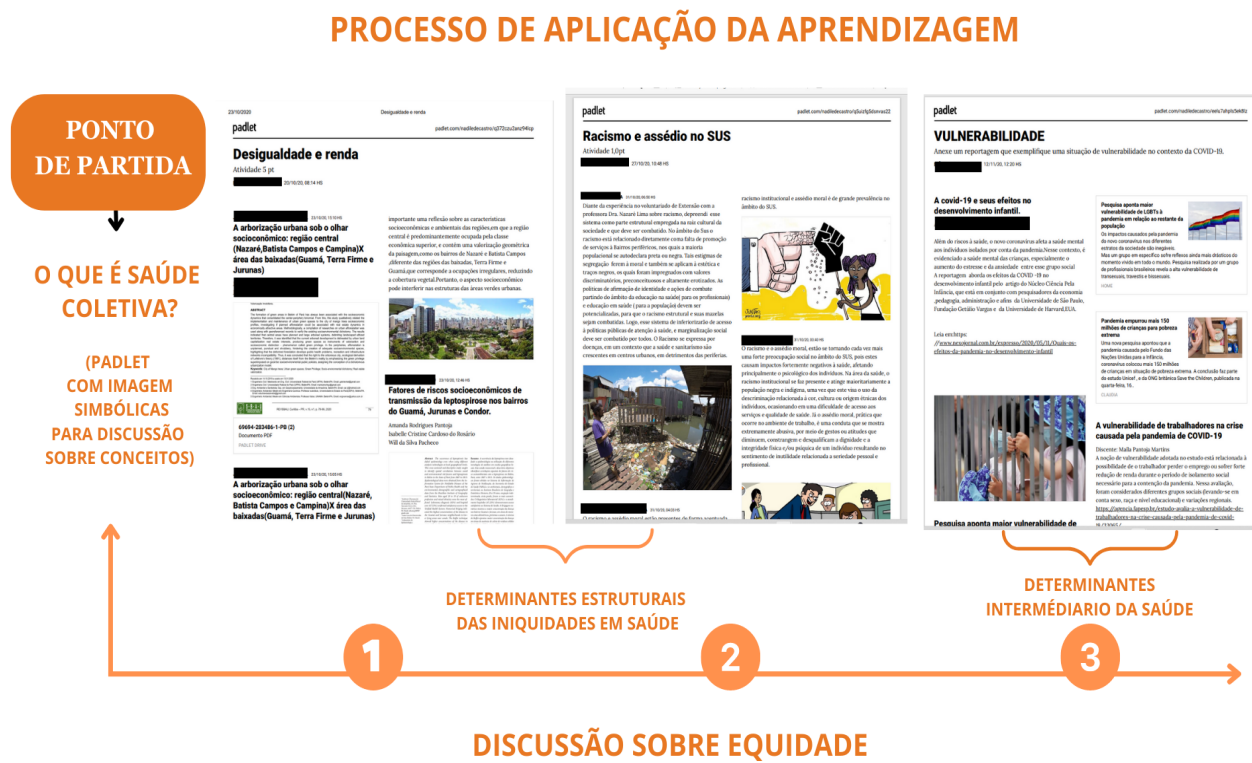
Cada produto tinha, como objetivo, desenvolver uma competência e uma habilidade, subsidiando uma aprendizagem reflexiva com mediação do professor, no sentido de promover comunicação, linguagem e interação⁽⁹⁾ com base no emprego dos materiais de apoio, seguindo as etapas indicadas na Figura 1. As estratégias didáticas para avaliação formativa (painel e mapas) conferiu sentido ao aprendizado; já a avaliação somativa (portfólio) foi utilizada para reflexão dos conteúdos abordados, principalmente os casos reais pesquisados, para relacioná-los a práticas sociais da enfermagem.

Tabela 1 – Síntese dos objetivos e dos desfechos de cada etapa da ação, via Arco de Maguerez

ETAPA	OBJETIVOS	DESFECHOS
I Observação da realidade	Oportunizar, aos alunos, uma aproximação com o tema “equidade” a partir de registros documentais	<ul style="list-style-type: none"> • Contato com temas sobre saúde coletiva e vulnerabilidades e sobre equidade e determinantes em saúde • Protagonismo do aluno • Inclusão de realidades e peculiaridades regionais • Mobilização em equipe para busca de matérias com potencial de impacto na discussão e na realidade da pandemia • Participação ativa do aluno
II Pontos-Chave	Promover discussão coletiva a partir das matérias identificadas	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão coletiva sobre equidade • Possibilidade de senso crítico sobre as iniquidades sociais • Reflexão sobre racismo institucional no SUS
III Teorização	Promover busca de informações sobre determinantes estruturais e intermediários	<ul style="list-style-type: none"> • Protagonismo do aluno • Compartilhamento de saberes sobre determinantes • Construção coletiva sobre equidade a partir das peculiaridades regionais e das pluralidades sociais
IV Hipóteses de solução	Elaborar soluções para situações de vulnerabilidades antigas e novas, de acordo com a dinâmica observada	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de propostas, via diálogo • Motivação para aprender e para aplicar proposições • Apresentação de pesquisa elaborada coletivamente, considerando contexto de resposta a desastres
V Aplicação à realidade	Aplicar à realidade, via atividades avaliativas	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de mapas mentais e de painel aplicados à realidade • Execução de textos críticos reflexivos sobre o papel social da Enfermagem, via portfólio

Fonte: autores, 2022.

Figura 2 – Painel ilustrativo, com linha do tempo, sobre o processo de aplicação da tecnologia educadora mediadora para observação do problema



Fonte: autores, 2022.

Tabela 2 – Estratégias de aprendizagem

APLICAÇÃO NO ARCO DE MAGUIERZ	MEDIADORAS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	APRENDIZAGEM
Etapas I, II e III	Painel (Grupo)	<ul style="list-style-type: none"> • Interação e integração • Iniciativa • Informação • Escuta e empatia 	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo visual/imagético, leitura e escrita • Reflexiva • Técnica de problema
Etapa V	Mapas mentais (Grupo)	<ul style="list-style-type: none"> • Interação e criatividade • Comunicações verbais e não verbais • Trabalho em equipe • Organização 	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo visual/imagético • Reflexiva • Técnica da descoberta
Etapa V	Portfólio (Individual)	<ul style="list-style-type: none"> • Cognitivas • Metacognitivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulos à leitura e à escrita • Reflexiva • Técnica avaliativa

Fonte: autores, 2022.

DISCUSSÃO

A aprendizagem por metodologias ativas é um desafio, sobretudo pela condição sanitária imposta pela pandemia e pelo uso da modalidade remota, haja vista que o E-learning pode apresentar barreiras paralelas, como os défices de letramento digital e a falta de acesso à internet⁽⁸⁾. Em compensação, o cenário foi oportuno para problematizar as dinâmicas político-econômicas e sanitárias do Brasil⁽²⁾.

Portanto, a equidade, como tema de caráter imprescindível na formação político-social da Enfermagem, deve ter seu espaço ampliado no diálogo com a prática da atividade, de modo a considerar a concepção do direito humano à saúde, sendo possível refletir sobre valores éticos e sobre justiça social em articulação com o contexto das políticas do SUS, principal espaço de atuação da Enfermagem⁽¹⁾. Nesse sentido, a aprendizagem deve ser planejada para dar subsídio a atividades de conceituação do termo, atingindo sua aplicabilidade a partir das relações e dos serviços estabelecidos pelo SUS⁽⁴⁾.

Assim, foi possível observar a indispensabilidade de conceituar e discutir o tema transversalmente por meio do Arco de Maguerez em virtude de suas etapas, as quais oportunizam a progressão de conhecimento e a possibilidade de diálogo com as políticas que envolvem o exercício da Enfermagem, assim como as vulnerabilidades sociais e o contexto de crise sanitária^(1,5). Nesse ponto, as três primeiras etapas mostraram potencial da articulação para a fundamentação conceitual da proposta pedagógica⁽¹⁰⁾, principalmente inserindo novas possibilidades de estímulos por meio da mediação tecnológica, que favoreceu o pensar crítico, haja vista a constituição e a abrangência das etapas, que redundaram na pesquisa exploratória e, posteriormente, na confecção de produtos^(2,9).

Ao longo desse processo, o protagonismo foi intencionalmente proporcionado aos alunos, dando-lhes a oportunidade de experienciar a investigação, o pensamento crítico e a reflexão sobre a própria prática, aspectos fundamentais para compreender o papel social da Enfermagem, haja vista que eles escolheram os casos que geraram insights⁽¹⁾. Nesse ponto, foi perceptível que os processos e as técnicas de E-learning favoreceram essa interposição, potencializando o papel do professor como simplificador da aprendizagem sobre o tema da equidade^(1,5,6).

A etapa de teorização permitiu um olhar mais analítico sobre as situações que envolvem o fazer da Enfermagem, sobretudo com a conceituação de equidade enquanto busca por justiça social e igualdade. Para tanto, a atividade que previa a imersão nas realidades regionais se ancorava no estudo de grupos vulnerabilizados, o que potencializou o trabalho em equipe e a interação, essenciais para treinar habilidades de liderança e de comunicação^(4,5). Nesse sentido, percebeu-se como as estratégias mediadoras foram essenciais para excitar tais quesitos^(6,7).

Ao integrar conceitos, exemplos e estudos de equidade, os alunos foram capacitados a entender e responder às disparidades em saúde em múltiplos contextos. Essa abordagem resultou numa aprofundada reflexão crítica sobre as interações entre determinantes sociais e iniquidades em saúde, via padlet, mapas mentais e o portfólio. Com a tradução da teoria por meio de estudos de caso, os alunos desenvolveram estratégias para promover a equidade em saúde, preparando-se, assim, para enfrentarem eficazmente os desafios da prática social da Enfermagem^(5,9).

Em contrapartida, o uso de recursos de *E-learning* no planejamento contribuiu, via habilidades tecnológicas, para a formação de profissionais que observassem

as necessidades de competências comunicacionais para mediar gestões de equipes e projetos capazes de incitar atitudes investigativas⁽⁵⁾. Beneficiou, inclusive, as etapas de construção de hipóteses e de aplicação, tendo em vista que subsidiou um produto avaliativo com conteúdos críticos e reflexivos, objetivando discutir a visibilidade, o protagonismo e a contribuição da profissão para o SUS pela perspectiva sociopolítica, com ações importantes para treinamento de interação, escuta e empatia⁽³⁾.

Considerando alcançar os resultados plasmados nos verbos “oportunizar, promover, elaborar e aplicar”, os objetivos previamente definidos nortearam as atividades específicas nos constructos sobre equidade⁽¹⁾. Tais verbos, considerando seus significados e suas aplicabilidades, efetivaram a mediação transversal dentro das cinco etapas do Arco de Magueréz, pois colocaram em prática os sentidos da aprendizagem, sobretudo quanto à aplicabilidade, a partir do desenvolvimento de estratégias ancoradas na realidade social a fim de promover interação e integração^(5,6).

Observa-se, portanto, que tal prática poderá cooperar para o aprendizado de valores éticos básicos que reforcem o desenvolvimento moral do ser humano, os quais são necessários à compreensão do tema equidade no constructo social do enfermeiro^(1,2). A interação contínua oportuniza trocas de saberes e de experiências no percurso da efetivação do Arco de Magueréz, assim como embasa competências de comunicação verbais e não verbais, considerando as capacidades de ouvir, falar e gerar empatia, capacitando o discente a atender as demandas do SUS^(9,10).

Para alcançar essas competências e seus resultados, as estratégias mediadoras são as apresentações visuais e escritas, revelando constructos sobre equidade que dialogam sobre as práxis do enfermeiro^(7,8). Nota-se que os desfechos colocam o aluno como protagonista da aprendizagem, considerando sua realidade, inclusive por meio de análises coletivas, de problemas emergentes e de estímulos para investigação, usando recursos de E-learning que possibilitem práticas colaborativas, as quais permitem a construção de conhecimentos pelo estímulo entre pares e por meio da realidade do aluno, observadas as necessidades do SUS⁽⁹⁾.

Tal resultado vai ao encontro do recomendado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem, as quais estabelecem a formação alinhada aos princípios do SUS e incluem a equidade^(1,2,10). Outrossim, estratégias como esta se articulam às aprendizagens ativa e inovadora, compondo recursos pedagógicos com uso de produtos tecnológicos, os quais ultrapassam os métodos tradicionais de aprendizado^(3,8).

No âmbito das estratégias didáticas mediadoras, a interação desenvolve a solidariedade por meio de ações cognitivas e metacognitivas, usando recursos internos e externos que colaborem para a aprendizagem. Adicionalmente, o sistema de atividades em questão estimula múltiplos olhares e treina importantes competências, como a comunicação, essencial no processo de trabalho da Enfermagem⁽⁹⁾. As estratégias usadas são aplicáveis e acessíveis, sendo alternativas somativas e eficientes que colaboram para uma formação ativa entre educadores e alunos por meio do uso de distintos produtos didáticos (Tabela 2), além de ampliar habilidades, como as do fluxo crescente, via inserção de conhecimentos compartilhados^(4,9).

CONCLUSÃO

O uso de estratégias de aprendizagem sobre equidade mediadas por E-learning demonstrou ser uma experiência satisfatória e, ao mesmo tempo, desafiadora. Nesse processo, o protagonismo do aluno nos contextos de formação oportunizou discussões críticas e reflexivas, por meio da inclusão de realidades e peculiaridades regionais, em virtude de a pesquisa contemplar casos reais e regionais. Para além disso, a contextualização sobre vulnerabilidade, quando promovida a partir de objetivos bem definidos, demonstra a importância de identificar, desde o planejamento, as competências e as habilidades que devem ser incluídas no exercício da Enfermagem. Ademais, comprova a eficácia de recursos digitais para mediar aprendizagem de modo inovador e dinâmico, com métodos já validados, como no caso do Arco de Magueréz.

O estudo contribui com discussões sobre o papel dos enfermeiros na promoção da equidade em saúde, bem como explora cenários específicos onde a equidade é um fator crucial, discutindo ações determinantes das desigualdades e vulnerabilidades. Em muitos contextos, a prática social da Enfermagem envolve um trabalho direto com populações em situação de vulnerabilidade e desigualdade, razão pela qual esses temas foram propostos, com vistas a gerar insights, por meio da renda. Além disso, é importante salientar que a reflexão sobre a prática social da Enfermagem não precisa ser uma ação direta, podendo ocorrer de maneira indireta, através da análise de temas relacionados, como o caso relatado neste trabalho.

Inicialmente, frisa-se que houve dificuldades de manuseio das plataformas, sendo necessárias interrupções para garantir a participação dos alunos. Igualmente, deu-se a obrigação de discutir o significado do termo equidade, considerando sua diversidade conceitual, o que se mostrou uma limitação, em virtude da carga horária.

Naturalmente, o tema do exercício pode ser discutido ao longo do currículo, reafirmando a importância de um planejamento com olhar transversal. Em futuras experiências, aponta-se a necessidade da realização de estudos de avaliação por competências, ancorados nas demandas de formação para o sistema público de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Albrecht CAM, Rosa RDS, Bordin R. O conceito de equidade na produção científica em saúde: uma revisão. *Saúde Soc [Internet]*. 2017 [citado em 2022 nov. 1];26(1):115-28. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017162684>
2. David HMSL, Acioli S, Silva MRFS, Bonetti OP, Passos H. Pandemics, crisis conjunctures, and professional practices: what is the role of nursing with regard to COVID-19? *Rev Gauch Enferm [Internet]*. 2021 [citado em 2022 nov. 30];42(spe):e20200254. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190254>
3. Castro NJC, Parente AT, Aguiar VFF, Borges WD, Ferreira IP. Ações político-sociais frente à COVID-19: colaboração e produção de produtos tecnológicos. *Amazonia Investiga [Internet]*. 2022 [citado em 2022 nov. 30];11(55):19-28. Disponível em: <https://doi.org/10.34069/AI/2022.55.07.2>
4. Almeida AMB, França LC, Melo AKS. Diversidade humana e interseccionalidade: problematização na formação de profissionais da saúde. *Interface (Botucatu) [Internet]*. 2021 [citado em 2022 nov. 1];25:e200551. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.200551>
5. Berbel NAN. A metodologia da problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores. *Rev Diálogo Educ [Internet]*. 2012 [citado em 2022 nov. 1];12(35):101-18. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v12n35/v12n35a06.pdf>
6. Silva DSM, Sé EVG, Lima VV, Borim FSA, Oliveira MS, Padilha RQ. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. *Rev Bras Educ Med [Internet]*. 2022 [citado em 2023 abr. 4];46(2):e058. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.2-20210018>
7. Pascon DM, Vaz DR, Peres HHC, Leonello VM. Project-based learning in remote teaching for undergraduate nursing students. *Rev Esc Enferm USP [Internet]*. 2022 [citado em 2022 dez. 1];56:e20220058. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0058en>
8. Thapa B, Bhandari SL, Pathak S. Nursing students' attitude on the practice of e-learning: a cross-sectional survey amid COVID-19 in Nepal. *PloS One [Internet]*. 2021 [citado em 2022 dez. 1];16(6):e0253651. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0253651>
9. Querol MAP, Cassandre M, Bulgacov YLM. Teoria da Atividade: contribuições conceituais e metodológicas para o estudo da aprendizagem organizacional. *Gest Prod [Internet]*. 2014 [citado em 2022 dez. 01];21(2):405-16. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-530X351>
10. Belém JM, Alves MJH, Quirino GS, Maia ER, Lopes MSV, Machado MFAS. Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de Enfermagem em saúde coletiva. *Trab Educ Saúde [Internet]*. 2018 [citado em 2022 nov. 13];16(3):849-67. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00161>